

HISTÓRIA INDÍGENA INDIGENOUS HISTORY

Objetivo

A disciplina História indígena almeja três objetivos igualmente principais. Em primeiro lugar, pretende introduzir o estudante de História nesse campo do conhecimento histórico e em seus principais debates e diálogos interdisciplinares, abordando questões como: O que é História indígena? Quais suas relações com as histórias e narrativas produzidas pelas próprias comunidades e tradições de pensamento indígenas? Quais as fontes históricas existentes e as metodologias empregadas para seu estudo? Quais os principais canais de diálogos e debates com os estudos de Arqueologia e Etnologia? E com as tradições indígenas de pensamento? Em segundo lugar, almeja apresentar resultados concretos dessa abordagem histórica sobre a América indígena nos períodos pré-colonial, colonial e contemporâneo por meio de uma introdução mínima à história de algumas de suas macrorregiões histórico-culturais: Mesoamérica, Circunocaribe, Andes Centrais, Grande Amazônia, Costa do Brasil, Brasil Central e Sul do Brasil. Em terceiro lugar, ao apresentar e analisar os temas relativos aos dois objetivos anteriores, refletir sobre a presença da história e cultura indígenas nos manuais de História, nos currículos escolares ou nos livros didáticos, que contribuem para a constituição de uma memória social mais geral dos não indígenas sobre os indígenas.

Avaliação

- a. Notas de leitura dos textos principais - 50% da nota.
- b. Trabalho final - 50% da nota.

Programa:

Módulo I – Introdução à História Indígena

1. Apresentação do curso

2. Fontes, abordagens e formas de conhecimento

Leituras principais

- Carneiro da Cunha, Manuela. Introdução a uma História Indígena. In: História dos índios no Brasil. Companhia das Letras, São Paulo, 1992, 9-26.

- Krenak, Ailton. Antes, o mundo não existia. In: NOVAES, Aduino (Org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 201-204.

- Monteiro, John Manuel. Redescobrimos os Índios da América Portuguesa: Incursões pela História Indígena e do Indigenismo. In: Tupis, Tapuias e historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Campinas, Unicamp, 2001, 1-11.

Leituras complementares

- Navarrete Linares, Federico. Las fuentes indígenas más allá de la dicotomía entre historia y mito. *Estudios de cultura Náhuatl*, v. 30, 1999, 231-256.

Módulo II – A América antes da colonização

3. A constituição da diversidade cultural e sociopolítica entre os povos ameríndios

Leitura principal

- Bueno, Lucas. Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um ‘Novo Mundo’?. *Boletim Do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 14(2), 2019, pp. 477–496.

Leituras complementares

- Sutter, Richard C. The Pre-Columbian peopling and population dispersals of South America. *Journal of Archaeological Research*, v. 29, p. 93-151, 2021.

- Bueno, Lucas, & Dias, Adriana. “Povoamento inicial da América do Sul: contribuições do contexto brasileiro”. *Estudos Avançados*, 29(83), 2015, 119–147.

- Willerslev, Eske; Meltzer, David J. Peopling of the Americas as inferred from ancient genomics. *Nature*, v. 594, n. 7863, p. 356-364, 2021.

4. Sociedades dos Andes

Leitura principal

- Rostworowski, María. *Historia del Tahuantinsuyu*, Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2013 [1988]. (Capítulos II, III e VII).

Leituras complementares

- Murra, John. As sociedades andinas anteriores a 1532. In: Bethel, Leslie (Org.). *História da América Latina: América Latina Colonial*. Vol. 1., 2. ed., São Paulo: Edusp; Brasília. DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012 [1984], 63-99.

- Curatola, Marco; Puente Luna, José Carlos. *El quipu colonial: estudios y materiales*. Lima: Fondo Editorial PUCP, 2013.

5. Sociedades da Mesoamérica

Leitura principal

- León-Portilla, Miguel. A Mesoamérica antes de 1519. In: Bethel, Leslie (Org.). *História da América Latina: América Latina Colonial*. Vol. 1., 2. ed., São Paulo: Edusp; Brasília. DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012 [1984], pp. 25-62.

- Todorov, Tzvetan.; Baudot, Georges (org.) *Relatos astecas da conquista*. São Paulo: Unesp, 2019

Leituras complementares

- Santos, Eduardo Natalino dos. Os sistemas mesoamericanos de escritura. In: Santos, E. N., *Textos e imagens, histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e Andes Centrais*. São Paulo: USP – Programa de Pós-Graduação em História Social, Intermeios, 2020, 95-121.

- Navarrete Linares, Federico. La conquista europea y el régimen colonial. In: *Historia antigua de México*, vol. III, p. 371-405.

6. Sociedades indígenas na América do Sul pré-colonial I

Leitura principal

- Fausto, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000

Leituras complementares

- Schaan, Denise Pahl. A Amazônia em 1491. *Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas*, vs. 11 e 12, ns. 20 e 21, jul./dez. 2008 e jan./jun. 2009, 55-82.

5. Sociedades indígenas na América do Sul pré-colonial II

Leitura principal

- Neves, Eduardo Góes. Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de história na Amazônia Central. Ubu Editora, 2022. (Introdução e Conclusão)

Leituras complementares

- Roosevelt, Anna C. Os Warao do delta do Orinoco: uma cultura de palafiteiros. *Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia*, 10(1), 2022, 455-498.

- Almeida, Fernando Ozorio de. A arqueologia dos fermentados: a etílica história dos Tupi-Guarani. *Estudos avançados*, 29, 2015, 87-118.

Módulo III – As sociedades ameríndias e os regimes coloniais: relações, assimetrias

6. Indígenas e europeus no século XVI

Leitura principal

- Cañizares-Esguerra, Jorge; Fernandes, Luiz Estevam de O.; Martins, Maria Cristina Bohn (org.). *As Américas na Primeira Modernidade (1492-1750)*. Curitiba: Editora Prismas, 2017. v.1. (Introdução + Capítulo 1 - Varela, A. “Os índios: povos ancestrais, sujeitos modernos”)

Leituras complementares

- Lockhart, James & Schwartz, Stuart B. Os modos indígenas. In: _____. *A América Latina na época colonial*. São Paulo: Brasiliense, 2002, p. 51-80.

7. Indígenas e portugueses no Brasil colonial

Leitura principal:

- Monteiro, John Manuel. A transformação de São Paulo indígena, século XVI. In: *Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, 2. Ed, São Paulo: Companhia das Letras, 2022 [1994], 19-70.

- Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. O ouro canibal. In: *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, 357-372.

Leituras complementares

- Perrone-Moisés, Beatriz. “Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII)”. In: Cunha, M. Carneiro da. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 115-132

8. Indígenas e europeus na América espanhola

Leitura principal:

- Stern, Steve J. Ascensão y caída de las alianzas postincaicas. In: Los pueblos indígenas del Perú y el desafío de la conquista española. Huamanga hasta 1640. Madrid: Alanza Editorial, 1986, p. 59-92.

- Texto a definir

Leituras complementares

- Garcia, Elisa Frühauf. Os índios e as reformas borbônicas: entre o 'despotismo' e o consenso. In: Azevedo, C; Raminelli, R. (orgs.). *História das Américas: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

9. Política indígena, resistência e negociação no período colonial

Leitura principal

- Vainfas, Ronaldo. *A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, 47-84.

- Stern, Steve J. "El Taki Onqoy y la sociedad andina (Huamanga, siglo XVI)." *Allpanchis* 14.19, 1982, 49-77.

Leituras complementares

- A definir

Módulo IV – As sociedades ameríndias e os Estados-Nações

10. As comunidades políticas indígenas na América Latina: o caso peruano

Leitura principal

- Walker, Charles. *La rebelión de Tupac Amaru*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2015, 17-34 (Introdução).

- Gow, Peter. Da etnografia à história: "Introdução" e "Conclusão" de Of mixed blood: kinship and history in Peruvian Amazonia. *Cadernos de Campo* (São Paulo), v. 15, n. 14-15, 2006, 197-226.

Leituras complementares

- Cadena, Marisol de la. Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da "política". *Maloca: Revista de Estudos Indígenas* 2 (2019)

11. Políticas indígenas e políticas indigenistas no Brasil

Leitura principal

- Almeida, Maria Regina Celestino de. Os índios aldeados: histórias e identidades em construção. *Tempo*, n. 12, 2001, 51-71.

- Oliveira, João Pacheco de. O nascimento do Brasil e outros ensaios : "pacificação", regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016 (**capítulo 2 e 5**)

Leituras complementares

- Viveiros de Castro, Eduardo. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2014, 181-264.

12. As comunidades políticas indígenas no Brasil republicano

Leitura principal

- Valente, Rubens. *Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, 34-85.

- Krenak, Ailton. O movimento indígena e a Constituição de 1988. In: Cohn, Sérgio. (ed.) *Encontros: Ailton Krenak*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015, 218-227.

Leituras complementares

- Fernandes, Juliana Ventura de Souza. *A “Guerra dos 18 anos”: repertórios para existir e resistir à ditadura e a outros fins de mundo: uma perspectiva do povo indígena Xakriabá e suas cosmopolíticas de memória*, Tese de Doutorado em História, Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.

Módulo V – Histórias indígenas: memória, política e futuro

13. Histórias e cosmologias ameríndias

Leitura principal

- Rivera Cusicanqui, Silvia. *Un mundo ch'ixi es posible. Ensayos desde un presente en crisis*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018. (capítulo 1)

Leituras complementares

- Santos-Granero, Fernando. “Paisajes sagrados arahuacos: Nociones indígenas del territorio en tiempos de cambio y modernidade”. *Revista Andina*, v. 42, n. 1, 2006, 99-124.

- Clastres, Pierre. *A sociedade contra o estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

- Kêhíri, Tõrãmũ; Pãrõkumu, Umusí. *Antes o mundo não existia: mitologia dos antigos Desana-Kehíripõrã*. FOIRN-Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro; UNIRT-União das Nações Indígenas do Rio Tiquié, 1980.

14. O futuro das histórias indígenas

Leitura principal

- Francy Baniwa & Francisco Baniwa. *Umbigo do mundo: mitologia, ritual e memória Baniwa*. Dantes Editora: Rio de Janeiro, 2023.

- Portela, Cristiane de Assis; Nogueira, Mônica Celeida Rabelo. Sobre indigenismo e autoria indígena no Brasil: novas epistemologias na contemporaneidade. *Revista de História da Unisinos*, v. 20, p. 154-162, 2016.